

Comitê de Bacias, que é coordenado pelo DAEE e pela Secretaria de Recursos Hídricos do Estado, fez vários estudos em 2004 que apontaram a necessidade de se fazer quatro obras de infraestrutura no estado de São Paulo para garantir o abastecimento de água para nossa Cidade. Não dá para simplesmente falar que o problema é a questão da falta de chuva. Tem falta de chuva? Tem, mas faltou investimento do Governo do Estado de São Paulo para garantir a qualidade da água, para garantir água à população do nosso Estado.

Seria importante que o nobre deputado Barros Munhoz viesse aqui e fizesse esse debate. Vamos fazer um acordo. Suspende-se o debate do PLC 25/13, que discute a questão da PGE. Vamos fazer um debate sobre a questão da água no estado de São Paulo. Esse debate é emergencial hoje no Estado. Estamos indo aos mercados e percebemos que a população já começa a correr para fazer estoque de água em casa, pois já se está apontando que vai faltar água no estado de São Paulo, que vai faltar água na cidade de São Paulo.

A grande reclamação que temos hoje pelo Estado gira em torno da questão da dengue. O que está acontecendo? A população, desesperada, começa a estocar água. Estoca-se de qualquer jeito e já há surto de dengue no Estado. Esse debate vai ser feito ou não na Assembleia Legislativa hoje?

O Governo quer discutir o projeto da PGE. O debate da PGE já foi derrotado em 2013 e em 2014 nesta Casa. O ano de 2015 começou, e o Governo vem com o mesmo debate. Vamos debater a solução para a dengue que está acontecendo agora em virtude da falta de planejamento do Governo do Estado de São Paulo. Nas cidades do interior de São Paulo o debate é sobre a dengue, e o Governo do Estado fica mascarando que há uma crise, que há um surto de dengue no estado de São Paulo. Este debate tem que ser feito.

Com relação ao debate da crise de água, o que o governador Geraldo Alckmin fez no estado de São Paulo durante a eleição foi um estelionato eleitoral. Não queremos debater quem votou a favor ou contra o governador Geraldo Alckmin. O que é importante colocar é que ele veio a público e falou que não faltaria água para o estado de São Paulo.

Quando é para anunciar uma medida, o governador aparece. Alguém consegue ver o governador, nesses últimos meses, vir a público e falar que não vai faltar água no estado de São Paulo? Ele não vem a público. Ele põe a Sabesp, a Secretaria de Recursos Hídricos, ele tenta jogar que a culpa é do prefeito, ele joga que a culpa é da população e começa a cobrar sobretaxa da população.

Nós pagamos e pagamos caro pela água no estado de São Paulo. É uma incompetência, uma falta de gestão do Estado não garantir água para a população do Estado.

Peço para que se projete novamente no telão o vídeo para mostrar o que o governador falou em um debate eleitoral de 2014 sobre a água no estado de São Paulo.

- É feita a exibição do vídeo.

Novamente, não é o Partido dos Trabalhadores que está falando. Não é a oposição da Assembleia Legislativa que está falando. É o governador do estado de São Paulo que falou no debate eleitoral de 2014 para ganhar o voto do eleitor, para ser governador por mais quatro anos. Ele não fez as obras em quatro anos, não fez as obras nos dois anos anteriores. O ex-governador Serra não fez as obras nos quatro anos.

O governador fez esse movimento, ganhou as eleições e agora a população está pagando pela falta de água. A população está pagando pelo surto de dengue pela crise gerada também por uma ingerência do Governo do Estado de São Paulo, por uma falta de planejamento.

A falta de planejamento não é só em relação à água, é em relação à infraestrutura. Depois de quanto tempo será feita a ligação entre Santos e Guarujá? E o corredor oeste, que sai de Itapevi e vai até São Paulo? Foram mais de 20 anos para fazer um corredor ligando a cidade de Itapevi a de São Paulo. É dessa forma que o Governo de São Paulo governa o nosso Estado, um dos estados mais ricos do nosso País, criando condição de enganar a população o tempo todo. Um dia nós ainda iremos entender por que, com toda essa enganância, ainda se consegue governar o estado de São Paulo.

Fiz um apelo e agora quero fazer um desafio aos partidos ligados ao governador Geraldo Alckmin. Vamos fazer um acordo. Tiramos o projeto da PGE da pauta. Vamos discutir mais com os procuradores e com o procurador-geral e debater melhor com os líderes na Assembleia Legislativa. Tiramos o projeto e vamos debater as questões mais estruturais do nosso Estado. O debate do PGE já foi derrotado em 2014 e em 2013. E agora, não é só porque estava na pauta que temos que discuti-lo. Acho que é possível haver um acordo entre os líderes e o projeto ser retirado da pauta.

Depois, com a presença do deputado Barros Munhoz, quero fazer um bom debate sobre a corrupção no estado de São Paulo. O deputado Barros Munhoz fez a provocação e eu quero fazer o debate com ele presente.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Gostaria de saudar os deputados que tomaram posse nesta semana, em especial o meu companheiro de partido, deputado Roberto Felício. Ele já foi deputado aqui por duas legislaturas e é um líder sindical de grande importância para o nosso partido, para a esquerda e para o movimento sindical. Foi presidente da Apeoesp e um deputado dedicado à construção do nosso partido, do nosso Estado, e em especial da Educação no estado de São Paulo. Gostaria, então, de saudá-lo. Seja bem-vindo, nobre colega e companheiro de partido, deputado Roberto Felício.

O SR. BETO TRÍCOLI - PV - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por cinco minutos.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Beto Tricoli e suspende a sessão por cinco minutos.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 18 horas e 07 minutos, a sessão é reaberta às 18 horas e 19 minutos, sob a Presidência do Sr. Chico Sardelli.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - O pedido de V. Exa. é regimental. Convido os nobres deputados Ed Thomas e Dilador Borges para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.

- É iniciada a chamada.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, verifico que a bancada do PSDB tem 22 parlamentares. Seguramente, não deve ter soado a campainha em todos os gabinetes dos deputados desse partido; caso contrário, pelo menos metade estaria aqui. Porque o projeto é de interesse do governador do estado. Indago de V. Exa. se houve algum procedimento ou se, porventura, há algum defeito no soar das campainhas desta Casa. É inadmissível que, num projeto que interessa ao Governo do Estado, não tenhamos nem 20% da bancada do PSDB nesta Casa. Só pode ser problema com as campainhas.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Deputado Campos Machado, as campainhas do sistema eletrônico funcionam normalmente nesta Casa.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sem contrariar V. Exa., como pode V. Exa. afirmar, de pronto, que as campainhas estão funcionando de maneira correta e sem nenhum sentido de anomalia?

O SR. MARCOS ZERBINI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Lembro ao nobre deputado Campos Machado que as campainhas soam somente em momentos de votação. Por isso elas não foram soadas.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Esclarecido. Agradecemos ao nobre deputado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, agora fiquei em uma posição pouco tranquila. Se eu me encontro no meu gabinete, como vou saber que está sendo procedida uma verificação de presença, se as campainhas não soam?

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - O serviço de som, deputado Campos, comunica.

O SR. FELICIANO FILHO - PEN - PARA COMUNICAÇÃO - É verdade. O deputado Zerbinini levantou uma questão. Eu também estava no gabinete e fui avisado pela minha assessoria que estava havendo uma verificação de presença. Realmente, campainha, não. Na verdade, fui informado por minha assessoria. O deputado Zerbinini tem razão, é só em caso de verificação de votação. Na verificação de presença muitos deputados acabam ficando sem saber. Não sei se isso é oriundo do Regimento ou uma prática, mas essa polêmica agora entre o deputado Campos e o deputado Zerbinini tem que ser aprofundada um pouco mais.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Vamos verificar essas colocações de V. Exa., e caso constatemos o problema, tomaremos as medidas cabíveis.

O SR. ANTONIO SALIM CURIATI - PP - Faço minhas as palavras do deputado que me antecedeu, porque não recebi comunicado no meu gabinete.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Requeiro a V. Exa., se for o caso, proceder a um estudo que modifique o Regimento, de maneira que também as verificações de presença sejam antecedidas do soar das campainhas.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, constatado quórum, esta Presidência coloca em votação o requerimento, nos termos regimentais, para que a disposição da presente Ordem do Dia seja alterada de forma que o item 11 - PLC 53/03, do Sr. Governador, que prorroga o prazo para a concessão de gratificação da área da Educação, instituída pela Lei Complementar nº 834, de 1997 - passe a figurar como item 1.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, eu poderia até fazer, desculpe o termo, uma jogada maquiavélica, mas eu não sou disso. Vossas Excelências poderiam perder o tempo, a oportunidade de requerer a verificação de votação. Requeiro, portanto, uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - O pedido de V. Exa. é regimental. Esta Presidência vai proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem favoráveis deverão registrar o seu voto como "sim", os que forem contrários deverão registrar o seu voto como "não".

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, talvez não seja o momento oportuno, mas, aproveitando a oportunidade, requeiro a V. Exa., quando for o momento oportuno, a prorrogação dos nossos trabalhos por um minuto.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - O requerimento de V. Exa. será colocado em votação no momento oportuno.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Sr. Presidente, somente para esclarecer, estamos votando uma inversão da Ordem do Dia. Quem for favorável à inversão, que foi solicitada pelo deputado João Paulo Rilto, líder do PT, votará "sim". Quem for contrário à inversão, votará "não". É esse o procedimento?

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Exatamente. Esse é o procedimento.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Declaro que a bancada do PSOL está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Está registrada a declaração de obstrução da bancada do PSOL.

O SR. GILMACI SANTOS - PRB - Declaro que a bancada do PRB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Está registrada a declaração de obstrução da bancada do PRB.

O SR. FELICIANO FILHO - PEN - Declaro que a bancada do PEN está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Está registrada a declaração de obstrução da bancada do PEN.

O SR. JORGE CARUSO - PMDB - Declaro que a bancada do PMDB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Está registrada a declaração de obstrução da bancada do PMDB.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Declaro que a bancada do PT está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Está registrada a declaração de obstrução da bancada do PT.

A SRA. RITA PASSOS - PSD - Declaro que a bancada do PSD está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Está registrada a declaração de obstrução da bancada do PSD.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Sr. Presidente, ainda não consigo entender a lógica desta Casa. Os líderes vêm aqui e se declaram em obstrução. PSOL está em obstrução. PT está em obstrução. PSD está em obstrução. PMDB está em obstrução. Depois, simplesmente, tranquilamente, S. Exas. caminham para os microfones de aparte e dizem: "Eu voto 'sim'." É complicada essa lógica. É uma logicidade que eu não consigo entender.

Sr. Presidente, indago V. Exa., que hoje assume esta Casa - e assume com dignidade, com respeito, com história e com passado. Sempre acreditei que só muda a história quem tem história. E o passado é a ponte que nos conduz ao presente e nos leva ao futuro. E V. Exa. tem passado e tem história.

Vossa Excelência poderia, eventualmente, verificar, junto ao Regimento, se não é contradição haver a obstrução e, depois, as pessoas virem e votarem. É uma contradição entre o pôr do Sol e o nascer do Sol, Sr. Presidente.

O SR. ANDRÉ SOARES - DEM - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do DEM.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Esta Presidência registra a obstrução da bancada do DEM.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do PSB.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Esta Presidência registra a obstrução da bancada do PSB.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Sr. Presidente, aproveito a oportunidade para parabenizá-lo pela Presidência da Casa. Sabemos da relevância de V. Exa. na Assembleia Legislativa.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Agradeço suas palavras, nobre deputado Luiz Claudio Marcolino. Enche-me de alegria poder ajudar o Parlamento Paulista.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, participaram do processo de votação 40 Srs. deputados: seis deputados votaram "sim", 33 deputados votaram "não", e este deputado na Presidência, quorum insuficiente para deliberação.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, colocaremos em votação o requerimento do deputado Campos Machado, que pede a prorrogação da sessão por um minuto.

Em votação. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, regimentalmente solicito uma verificação de votação.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, se houver concordância por parte do nobre deputado Carlos Giannazi, poderíamos levantar a sessão.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, havendo acordo, retiro meu pedido de verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Deputado, esta Presidência agradece, ficando aprovado o requerimento de um minuto de prorrogação da sessão.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, em consonância com as lideranças presentes em plenário, inclusive do nobre deputado Carlos Giannazi, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a Sessão Ordinária de amanhã, à hora regimental, informando que a Ordem do Dia será a mesma da sessão de hoje.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 18 horas e 53 minutos.

4 DE FEVEREIRO DE 2015 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ADICIONAL

Presidentes: JOOJI HATO e LUIZ CARLOS GONDIM
Secretário: ANDRÉ DO PRADO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - PEDRO TOBIAS

Discorre sobre o aumento das tarifas de energia elétrica. Crítica a política do governo federal para o setor. Pede que as suspeitas de corrupção na Petrobras sejam investigadas.

3 - CONSTÂNCIA FÉLIX

Comenta a importância do diagnóstico correto da endometriose. Discorre sobre o problema de obesidade infantil. Cita o centro de pronto-atendimento infantil de Limeira como exemplo de Saúde Pública para todo o estado.

4 - CARLOS GIANNAZI

Crítica a condução da Educação Pública no estado de São Paulo. Cita diversas áreas que estão sofrendo com falta de verbas e de políticas adequadas para o setor. Afirma que os servidores da área estão sob constante desvalorização profissional.

5 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Parabeniza o município de Dois Córregos pelo seu aniversário.

6 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO

Discorre sobre a carência de professores na rede de Educação Pública do estado. Afirma que há aprovados em concurso público esperando nomeação. Crítica a superlotação das salas de aula por conta deste problema.

7 - LUIZ CARLOS GONDIM

Comenta iniciativas legais que poderiam ser tomadas para se amenizar a crise hídrica pela qual passa o Estado. Cita projeto, de sua autoria, que prevê remuneração aos proprietários rurais que preservarem nascentes em suas terras. Elogia veto do governador Alckmin ao dispositivo que previa que compensações ambientais pudessem ser feitas em outros estados que não o de São Paulo.

8 - RAFAEL SILVA

Discorre sobre causas ambientais da seca no estado de São Paulo. Afirma que erros graves no processo de exploração do solo levaram a situação atual. Elogia veto do Executivo a dispositivo que permitiria que compensações ambientais fossem realizadas fora do estado de São Paulo.

9 - LUIZ CARLOS GONDIM

Assume a Presidência.

10 - JOOJI HATO

Discorre sobre diversos projetos de lei, de sua autoria, que foram implantados com sucesso ao longo da carreira como parlamentar. Comenta problemas ambientais pelos quais passa o estado de São Paulo.

11 - CARLOS GIANNAZI

Afirma que esta Casa se omitiu na questão da crise hídrica no estado. Considera que a crise é fruto de má gestão por parte do Executivo estadual. Crítica o posicionamento do governador Alckmin diante da questão.

12 - JOOJI HATO

Assume a Presidência.

GRANDE EXPEDIENTE

13 - RAFAEL SILVA

Para comunicação, tece críticas acerca da falta de fiscalização ao desmatamento. Apela por um posicionamento da classe política, se, adita, ficará do lado do latifundiário, que, a seu ver, desmata e agride a natureza, ou se lutará em favor da natureza. Indica a deputada Constância Félix como vice-líder do PDT.

14 - CONSTÂNCIA FÉLIX

Pelo art. 82, cumprimenta o deputado Rafael Silva, a quem tece elogios. Discorre sobre problemas enfrentados pelos produtores de mudas de Limeira. Diz que a concessionária Entrevias fechou um dos acessos ao município, causando transtornos à população, que transita em trechos com matagal. Pede que a empresa respeite a história do município no que tange à produção de mudas. Repudia a excessiva geração de números de protocolos, por parte de prestadoras de serviços, sem que, no entanto, se consiga resolver o problema que originou as chamadas. Destaca que as solicitações de cancelamentos raramente são atendidas. Afirma que apresentará projeto de lei exigindo que essas empresas atendam, de imediato, aos pedidos dos clientes. Acrescenta que deve haver um único número de protocolo, até a conclusão da ocorrência.

15 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, discorre sobre documento produzido pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente, em 2008, com a participação de 200 especialistas, que já anteviam uma crise hídrica no estado de São Paulo. Lê trechos do estudo que, segundo o parlamentar, fora entregue ao governador Geraldo Alckmin na ocasião, no sentido de alertá-lo para o problema. Reitera o convite para a audiência pública a realizar-se dia 05/02, às 17 horas, para debater a crise hídrica, visando à busca de soluções para o colapso da água. Repudia a omissão do Executivo sobre a questão.

16 - CARLOS GIANNAZI

Requer o levantamento da sessão, com anuência das lideranças.

17 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 05/02, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado André do Prado para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - ANDRÉ DO PRADO - PR - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Pedro Tobias.

O SR. PEDRO TOBIAS - PSDB - Sr. Presidente, todos os presentes no plenário e, especialmente, quem está nos assistindo em casa, hoje falo pela primeira vez desde o nosso recesso de dezembro e janeiro.

Não precisamos procurar muito. Se pegarmos, hoje, a "Folha" ou o "Estadão", há notícias de que a conta de luz pode subir mais de 60 por cento este ano. Há três anos, todos lembram que a nossa presidente fez esse discurso demagógico, dizendo que baixaria a conta de luz. Ela acusou São Paulo, Minas e Paraná de não querer entrar nesse processo. Uma usina de São Paulo foi licitada para a iniciativa privada.

À época, o secretário de Energia, José Aníbal, liderou, em alguns estados, uma ação para proibir isso, porque é demagógico. Não deu outra! Hoje, ela desmontou o sistema de energia. Pode faltar energia e está faltando água. Ela fez muita propaganda, dizendo que estava baixando o preço da energia; atacava o Governo do Estado de São Paulo e o governador Geraldo Alckmin. Foi o secretário José Aníbal que convenceu Minas e Paraná a não aceitar esse acordo com o Estado que tem usina.

Hoje, uma notícia no "Estadão" trazia a informação de que a nossa energia irá subir mais de 60 por cento. Isso se não faltar energia. O povo elegeu a nossa presidente e nós aceitamos isso, é a democracia. Contudo, o setor da energia está um caos, a Petrobras está um caos, qualquer área está um caos. Ela criticava que o Aécio Neves iria cortar várias coisas. Ela assumiu e, imediatamente, o novo ministro da Economia está fazendo um pacote para cortar tudo.

Se você assume algumas coisas na época da eleição e ganha com essa proposta, você é avalizado. Mas se você faz uma proposta contrária ao que você vai fazer depois que assumir o poder, isso é enganância da população. Enganou o eleitor na campanha: falava uma coisa, mas o projeto era outro.

Nós perdemos a eleição com o Aécio Neves, mas com propostas sérias para o País. Ela, não. Bateu tanto no Aécio e em sua reforma econômica, mas está apresentando um programa muito ruim. Aécio nunca falou contra direitos do trabalhador, em pensão, entre outros. Agora, várias maldades estão vindo para a população brasileira.

Espero que a população, daqui para frente, abra o olho, fiscalize e critique. Não precisa esperar a "TV Globo", a "Folha de S. Paulo" ou o "Estadão". Pode-se usar a internet. Hoje, a melhor coisa para as pessoas que não têm o poder de abrir espaços é escrever na internet. Já solta a informação para todo o lado.

Sr. Presidente, acho que cinco minutos é pouco. Olha, só com a notícia de ontem, de que a diretoria da Petrobras iria sair, já subiu o preço da ação da Petrobras em 15 por cento. A maior empresa do Brasil, uma das dez maiores do mundo, está escangalhando, está caindo. O valor dela, hoje, não chega a nem 10% do valor de um ou dois anos atrás. Isso significa falta de competência.

Chega de amigos. Todo dia acontece isso. Obrigaram tal empresário a fazer contratos com a Petrobras, para ajudar a campanha de eleição da Dilma. Espero que o Ministério Público apure se houve crime eleitoral, se pode dar impeachment, pois isso é uma coisa muito séria.

Parabéns ao juiz federal do Paraná, pois, se nós não conseguimos melhorar, ele está colocando a vida dele em risco, como aconteceu na Argentina, com o promotor que morreu. Parabéns ao juiz federal do Paraná que está apurando o "petrolão". Espero que os culpados - pode até ser alguém do PSDB - acabem na cadeia e que tirem o dinheiro deles. Não vamos proteger ninguém. Lugar de bandido é na cadeia, mas não adianta só mandar para a cadeia, é preciso tirar o dinheiro dele também. O mais importante é tirar o dinheiro do bolso do bandido e devolver para o governo do qual ele foi desviado.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Dilador Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Reinaldo Alguiz. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Uebe Rebeck. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Ferrarini. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Milton Leite Filho. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Sarah Munhoz. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Caramez. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Morais. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Constância Félix.

A SRA. CONSTÂNCIA FÉLIX - PDT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Excelentíssimo Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, quero cumprimentar a todos.

Sr. Presidente, hoje cedo estive na TV Mix da minha cidade, junto com o Davoli e o Zé da Mix, e falei sobre a importância institucional da relação entre prefeituras e vereadores de poderes do Estado. Quero aqui saudar essa emissora que nos abriu espaço para falarmos das necessidades e do que precisamos fazer em relação a essas poderes.

Gostaria de falar ainda sobre um problema muito sério relacionado às mulheres. Vou elaborar um projeto estabelecendo a Semana da Endometriose. A endometriose é uma doença que acomete as mulheres. É um drama para muitas mulheres a questão da infertilidade. Mais de 10% das mulheres têm essa doença. É uma doença de difícil diagnóstico e que dificulta muito a vida social da mulher.

A intenção do projeto é fazer com que a mulher conheça um pouco mais sobre a doença e até possa ajudar o profissional médico, porque muitas vezes o médico fica cinco, dez anos atendendo uma paciente e tem dificuldade de diagnóstico o problema, já que se trata de uma doença de difícil diagnóstico. Essa semana seria dedicada à realização de estudos sobre o problema e serviria de alerta às mulheres do nosso Estado para a importância do que ela sente, porque o sintoma é muito confundido com cólica menstrual, mas na verdade é algo pior. Todos os órgãos ficam colados e isso causa um transtorno muito grande para a mulher. Falo disso até por experiência própria, portanto, sei como é difícil o seu diagnóstico.

Outro tema diz respeito à obesidade infantil. Estive à frente do Fundo Social e constatei o problema muito de perto indo às creches ou andando pela cidade. A obesidade infantil atinge muitas crianças. Vemos muitos idosos com diabetes, hipertensão e isso às vezes, pelo pouco conhecimento que temos em conversas com profissionais, ocorre pelo fato de já na infância ter adquirido obesidade.